

ALADI/CR/Ata 756
4 de dezembro de 2000

ATA DA 756ª SESSÃO DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Orçamento por programas da Associação para o ano 2001 (ALADI/CR/PR 185).
3. Assuntos diversos.

Preside:

JOSÉ MARÍA CASAL

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz e Gustavo Vivacqua (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Eduardo Paes Sabóia e Marcelo Baumbach (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Alfonso Silva e Flavio Tarsetti Quezada (Chile), Arturo Sarabia Better (Colômbia), Miguel Martínez (Cuba) Julio Prado Espinosa (Equador), Julio Lampell Adler e Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal, Gloria Irma Amarilla Acosta, Luis Alfonso Copari e Astrid Beatriz Salum Pires (Paraguai), Carlos Higuera Ramos e Carlos Ricardo B. Romero Magni (Peru), José Roberto Muineló e Ana Teresa Ayala (Uruguai) e Nancy Unda (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretário-Geral Adjunto: Gustavo Adolfo Moreno.

PRESIDENTE. Está aberta a 756ª Sessão do Comitê.

1. Aprovação da ordem do dia.

Submeto a consideração a ordem do dia. Não havendo observações, APROVA-SE.

2. Orçamento por programas da Associação para o ano 2001 (ALADI/CR/PR 185).

Ofereço a palavra ao Senhor Presidente da Comissão de Orçamento.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Antes pediria que fosse dada a palavra à Secretaria-Geral para que nos informasse sobre as mudanças feitas para poder incorporar a nova cifra decidida e uma nova coluna. Depois eu poderia intervir.

SECRETÁRIO-GERAL. As mudanças figuram nas páginas 18, 25 e 47 da Proposta 185, de 27 de novembro de 2000.

Na página 18, no item 2, onde diz -Despesas operativas de programas- foi incorporado o subitem 2.8, que diz: -Atividades por programas- (1.3), equivalente a US\$ 25.000. Aqui já foi feita a modificação. Estes US\$ 25.000 são tomados do subitem 2.3. como estava programado, que eram US\$ 15.500. Foram somados aqui. E do subitem 4.1 -Despesas de afastamento de cargos- foram tomados os US\$ 9.500 de diferença; ou seja, somam US\$ 25.000.

Na página 25, correspondente ao Capítulo I do orçamento por programas, a Atividade 3, que antes aparecia entre parênteses e com uma separação, uniu-se em uma só. Foi aceita a redação sugerida pela Representação do Uruguai na última reunião e a cifra foi colocada em uma nova coluna, chamada "atividades por programar", com a quantia de US\$ 25.000.

Obviamente, na página 26, onde diz: Total Capítulo I, aparece "atividades por programar", US\$ 25.000, com essa quantia.

Na página 47 foram modificados os totais correspondentes a cada uma das colunas. Como os senhores verão, na última coluna aparecem: atividades por programar, com US\$ 25.000. Essas são as mudanças que figuram na proposta.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário. Cedemos a palavra ao Senhor Representante do Peru, Presidente da Comissão de Orçamento.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Senhor Presidente, por sua amável atenção de ceder-me a palavra como Presidente da Comissão de Orçamento, que em sua última reunião aprovou o projeto de orçamento por programas da Associação para o ano 2001, com essa única, embora importante atividade, cujo montante não tinha parecido suficiente a alguns países. Vemos agora com satisfação que graças a sua fina mão, a sua chegada oportuna, tem sido possível o consenso, bem como a cooperação integracionista total das Representações que estiveram preocupadas pelos montantes e que chegaram a um feliz acordo no sentido de introduzir esta nova cifra que hoje temos neste documento.

Temos, então, fumaça branca. Minha Comissão culmina suas atividades deste ano para que em 2001 tenhamos um orçamento por programas que, segundo

unanimidade, é histórico e teremos que aprender a manejá-lo enquanto formos caminhando porque é uma nova tentativa, uma nova experiência, e certamente teremos tropeços, mas sairemos adiante, não tenho dúvida.

Quero aproveitar esta oportunidade para fazer uma invocação muito respeitosa, certamente, a todos os países, inclusive ao meu, para que, pagando as quotas atrasadas, este orçamento deixe de ser “virtual”, como lhe dizem, para transformar-se em algo real, tão real como a integração latino-americana. Pediria, também como Representante do Peru, que este documento fosse aprovado não só por consenso, mas por unanimidade.

PRESIDENTE. Se não há nenhuma observação, submete-se a votação.

- Unanimidade.

A resolução fica APROVADA, registra-se com o nº 261 e faz parte da presente ata.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Eu queria apenas fazer constar nossa satisfação por este marco que representa a aprovação, por parte do Comitê de Representantes, da Resolução 261. Por primeira vez na vida institucional da ALADI temos um orçamento por programas que, a nosso ver, incorpora de forma adequada os mandatos e diretrizes das duas últimas reuniões do Conselho de Ministros, além de outros insumos relevantes, como os resultados da Reunião de Cúpula de Presidentes da América do Sul, em Brasília, faz alguns meses.

Tenho a certeza, Senhor Presidente, de que o programa de atividades para o ano 2001 e o orçamento por programas, que o incorpora, será um instrumento relevante para o fortalecimento da ALADI; entre outras razões, porque prioriza as áreas de atuação em que a ALADI tem inequívocas vantagens comparativas e, em segundo lugar, porque o programa focaliza aspectos relativos ao pleno cumprimento do disposto no Tratado de Montevidéu 1980, fundamental para o desenvolvimento do âmbito normativo comum da Associação.

Acredito, então, Senhor Presidente, que nos podemos parabenizar porque estaremos no Comitê com essa ação, comemorando de maneira adequada o vigésimo aniversário da Associação, em uma iniciativa como esta, que nos leva a um processo de modernização institucional e administrativa de nossa Associação. Muito obrigado.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Além de aderir às palavras muito acertadas, como sempre, do Representante do Brasil, queria que constassem em atas os parabéns do Equador e creio que de todos para os dois Presidentes, do grupo de trabalho e da Comissão, tanto de Atividades como de Orçamento, pelo magnífico trabalho realizado e por sua dedicação e empenho até hoje. Obrigado, Senhor Presidente.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Para aderir também às palavras de meus colegas. Consideramos que foi dado um passo muito importante com a aprovação deste orçamento. Ele marca um ponto de inflexão com vistas a uma modernidade no uso dos recursos e nos procedimentos, mas ao mesmo tempo marca de melhor forma a ênfase do que deve ser o trabalho da ALADI no futuro, no âmbito da Resolução 54 (XI) do Conselho de Ministros.

Sentimo-nos interpretados neste sentido e na linha de pensamento manifestada pela Senhora Ministra e pelo Presidente Lagos neste Comitê. Sabemos que devemos ainda realizar um trabalho para determinar como vamos dar cumprimento especialmente à letra a) da Resolução 54 (XI), que será matéria de tratamento mais adiante. Quero agradecer também, em nome da Representação, o trabalho dos Senhores Representantes Carlos Onis e Carlos Higuera, bem como à Representação do Uruguai, que no momento em que se requeria uma proposta de consenso nos abriu o caminho para chegar ao acordo em um ponto específico que todos conhecemos.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Somente queria aderir aos comentários feitos no sentido da mudança qualitativa que significa ter um orçamento por programas, que nos permite planificar as atividades específicas com suficiente tempo, dar maior transparência às atividades da Secretaria e dos Governos. Creio que é um esforço muito importante para revitalizar a imagem nacional e internacional da ALADI; creio que através de pequenas e grandes atividades pode ir conformando-se como um organismo intergovernamental de reconhecido prestígio na região. Obrigado.

Representação do MÉXICO (Julio Lampell Adler). Minha Representação deseja unir-se aos parabéns para o Presidente da Comissão de Orçamento e para o Coordenador do grupo de trabalho para o programa de atividades pelo trabalho realizado e congratular-se pelo consenso alcançado, notadamente no ponto 3 do Capítulo I, que se refere ao estudo que nos encomendou o Conselho de Ministros com vistas a realizar um trabalho que indique como se pode fortalecer o papel da ALADI. Queremos, principalmente, salientar a importância que o México atribui a este trabalho e nosso interesse em poder convocar quanto antes as reuniões de Chefes de Representação que permitam chegar a definir as ações, como dizemos aqui, adicionais, complementares, a fim de levar a cabo este projeto. Se o Comitê decidisse que os recursos atualmente outorgados são insuficientes, buscaríamos a forma de complementá-los, se assim se considera neste foro.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda). Desejaria unir-me também aos parabéns, em primeiro lugar, aos grupos de trabalho dirigidos pelos Representantes do Peru e da Argentina e aos Representantes que de uma ou outra forma concordaram em trabalhar arduamente e aprovar não só o projeto de orçamento, mas também a parte da atividade 3. Também desejaria pedir aos Senhores Representantes que, de agora em diante, com esse mesmo afincamento e com essa decisão com que lutaram por isto sigamos adiante para poder cumprir o programa do ano 2001.

Representação do PARAGUAI (Gloria Amarilla). Nossa Representação também deseja manifestar sua satisfação pela aprovação deste orçamento. Queremos, igualmente, expressar nosso reconhecimento aos Representantes Onis e Higuera pela forma em que realizaram os trabalhos, tanto do Programa de Atividades como do Orçamento. Obrigada.

Representação do URUGUAI (Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente. Concordamos também com aqueles que nos precederam no uso da palavra e queremos expressar nosso reconhecimento à Comissão de Orçamento e ao grupo de trabalho sobre o Programa de Atividades, mas, Senhor Presidente, também queremos fazer constar expressamente os esforços realizados pela Secretaria-Geral em prol do êxito e da apresentação destes documentos, que nos conduziram, em

definitivo, a aprovar este orçamento que, como foi dito, constitui novamente um marco. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Uruguai. Deixamos para o final o responsável por este orçamento, o Embaixador Higueras.

Representação do PERU (Carlos Higueras Ramos). Obrigado, Senhor Presidente. Agradeço os elogios ao Presidente da Comissão de Orçamento, embora me agradem e os agradeça, mas adiro aos elogios para os membros da Comissão, que mostraram uma atitude sumamente positiva e permitiram que o trabalho culminasse com sucesso. Já elogiei várias vezes o Coordenador do grupo de trabalho sobre o programa durante os encontros que esgotaram idéias e projeções para fortalecer a ALADI.

Por último, mas muito importante, dirijo os elogios à Secretaria-Geral. Graças a sua matemática, somas, subtrações, multiplicações e divisões foi possível que cifras que pareciam intocáveis pudessem ser tocadas e passar de um lado para outro, com grande responsabilidade. Tudo isso permitiu que pudéssemos arredondar as cifras para satisfação de todos. Isso é tudo, Senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Peru e Presidente da Comissão de Orçamento.

SECRETÁRIO-GERAL. Em primeiro lugar, eu queria, em nome da Secretaria, agradecer sua confiança na nossa equipe com vistas à execução deste orçamento. Tem sido um trabalho muito árduo, um trabalho que começou antes de meados do ano, quando se decidiu, em primeiro lugar, reduzir o montante do orçamento e, em segundo lugar, realizar todas as tarefas que conduzissem a elaborar uma proposta de orçamento por programas e todas as discussões que houve até concluir hoje com a Resolução 261.

Não somente agradeço a confiança. Além disso, nós prometemos, e cumprimos, há mais de um ano: Prometemos que neste ano teríamos um orçamento por programas, e cumprimos. Obviamente isto não teria sido possível sem a decisão dos senhores. Quero salientar que foi um prazer ter participado do grupo de trabalho do Programa, com o Embaixador Onis Vigil, e na Comissão de Orçamento, com o Embaixador Carlos Higueras. Na verdade, sentimos não apenas o apoio e a confiança mas, fundamentalmente, o respeito entre sua posição como países e como Presidente e Coordenador dos respectivos grupos e comissões de trabalho. A função da Secretaria é bastante incômoda. Alguém me perguntava como fazíamos para satisfazer doze vontades, e eu respondia que eram doze mais doze, pois há doze alternos que também sugerem que sua vontade seja aceita, mas fazemos o esforço e agradecemos sinceramente toda sua confiança na correta execução deste orçamento do ano próximo. Tenham a plena certeza de que faremos tudo o possível para não defraudá-los e colaboraremos com os senhores para que, mais do que este orçamento, a integração da América Latina seja verdadeiramente uma realidade. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. A Presidência não pode deixar de aderir às expressões das Representações e, ao mesmo tempo, parabenizar nossos dois líderes, o Embaixador Onis e o Embaixador Higueras. Obrigado.

3. Assuntos diversos.

... Antes de dar a palavra à Secretaria-Geral desejaria manifestar o prazer que tivemos hoje, ao participar da Reunião de Ministros de Transporte e Obras Públicas, pelo fato de que a Secretaria-Geral tenha sido designada para desempenhar o papel de relator da reunião. Quero também parabenizar o Secretário-Geral por seu discurso, aliás muito bom.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Transmitiremos os parabéns ao relator geral, que é o Senhor Jorge Rivero.

Recebemos um convite do Governo da República Federativa do Brasil para participar como observadores da Reunião de Cúpula Presidencial do MERCOSUL, dias 14 e 15 de dezembro deste ano. Estaremos representando novamente a Associação nesse importante evento, com vistas à integração regional, de modo especial para este processo de integração sub-regional.

PRESIDENTE. Parece-nos muito adequada a participação da ALADI nessa reunião, Senhor Secretário-Geral.

A Presidência propõe que a próxima reunião seja na quarta-feira, dia 20, às 11 e 30 da manhã: um dos pontos seria a incorporação ao Comitê do Senhor Representante da Venezuela. Por proposta de alguns Representantes, as incorporações ao Comitê e as despedidas começariam a ser feitas em sessões ordinárias, se os senhores estiverem de acordo.

Representação da ARGENTINA. (Carlos Onis Vigil). Peço-lhe desculpas, mas quero adiantar-me a um tema sobre o qual tenho conversado: o programa do ano 2001. No primeiro semestre do próximo ano haverá uma quantidade de seminários, e penso que devemos nos esforçar para que sejam bem sucedidos, porque é uma mudança que fizemos pela primeira vez. Portanto, eu pediria aos Senhores Representantes, vou fazer uma sugestão para ver se estão de acordo, que fizéssemos uma pequena reunião antes do final do ano para poder encomendar à Secretaria-Geral que para o mês de fevereiro elabore os termos de referência, em um papel, junto com os documentos que seriam analisados em cada seminário, para ver se estamos todos de acordo nos termos de referência: a agenda de cada seminário e os documentos que vamos levar em conta para poder enviar a nossos Governos com o tempo suficiente, e desta forma possam vir os representantes governamentais de um nível adequado para a tomada de decisões.

O Subsecretário Iannelli está muito interessado no Seminário sobre a ALCA, e me perguntou se virão todos no âmbito de decisão. Para poder tomar alguma decisão é muito importante que o nível seja de diretores. Minha proposta concreta é que antes do final de ano o grupo de trabalho que trata o programa de atividades possa reunir-se para encomendar apenas isso à Secretaria-Geral e em fevereiro começar as reuniões para tratar os termos de referência, a agenda e os documentos.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Eu queria apoiar a sugestão do Embaixador da Argentina e fazê-la, talvez, mais operacional. Parece-me que poderíamos aprovar em ata um pedido à Secretaria para que apresentasse em nossa primeira reunião do próximo ano sugestões quanto a termos de referência e agenda para os seminários oficina do primeiro semestre. Mais nada, não exageremos o trabalho da Secretaria. E aí o Comitê pode encomendar esse assunto ao

grupo de trabalho encarregado do programa de atividades. Considero que a sugestão da Argentina merece ser aprovada de imediato..

Representação do PARAGUAI (Gloria Amarilla). Eu quero apoiar a proposta da Argentina e do Brasil. Esta Representação acredita que o foro mais adequado para avaliar os termos de referência poderia ser o próprio grupo sobre o programa de atividades, levando em conta a experiência que tivemos com o grupo coordenado pelo Embaixador da Argentina.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Apoiamos a proposta do Embaixador Onis e do Embaixador do Brasil. E desejaria consultar que possibilidade haveria de fazer uma reunião de Chefes de Representação, próxima da reunião do Comitê ou um pouco antes, para trocarmos idéias sobre uma atividade muito específica, que é a letra a) da Resolução 54 (XI). Em um princípio se pensava realizar alguma atividade em março. Considerando o recesso de verão e se pensamos, por exemplo, convidar algumas pessoas que haveria que determinar, que talvez possam ter sua agenda muito completa. Por conseguinte, haveria que definir com suficiente antecipação para convidar as pessoas. Devemos, porém, conversar sobre isso no nível e na forma que corresponda.

Representação do MÉXICO (Julio Lampell Adler). Obrigado, Senhor Presidente. Apoiamos a proposta do Senhor Representante da Argentina, que nos parece muito boa. Queremos, porém, como mencionou o Senhor Representante do Chile, continuar antes do final do ano as discussões sobre as atividades para o estudo. Poderíamos submeter à consideração da Mesa que fosse no mesmo dia 20, talvez em uma reunião de Chefes, prévia à reunião do Comitê, porque também nos preocupa a proximidade das datas do seminário-oficina programado para março. Nossa idéia é que tenhamos já uma idéia mais clara de como pensamos implementar tudo isto.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Eu necessito receber instruções, e nesta época do ano é difícil. Eu pediria, se o Embaixador do Chile não tem inconveniente, que essa reunião não fosse oficial. Que seja simplesmente para conversar sobre temas que nos são afins, mas que deixemos estas idéias para o próximo ano, porque podemos resolver isto em menos de uma semana ou em dez dias. Ou seja, ainda temos tempo.

PRESIDENTE. A Presidência está um pouco confundida, porque entendia que a proposta argentina também incluía o tratamento desses temas. Por outro lado, a proposta do Chile também era nos termos de uma reunião informal.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Parece-me que são dois temas diferentes. Minha proposta tinha a ver com os seminários oficina já incorporados ao orçamento por programas. Sobre isso já aprovado agora, que o Comitê encomende à Secretaria - sem fazer nenhuma reunião, é muito mais prático - no sentido de que para começo de fevereiro possamos ter os termos de referência, as possíveis agendas e os trabalhos e documentos que seriam considerados em cada reunião, para apresentá-los na reunião de Chefes ou do Comitê.

Eu pediria que encerrássemos o tema e que depois considerássemos a outra proposta.

PRESIDENTE. Isso foi decidido. De qualquer forma, houve consenso e está aprovado. A proposta da Representação do Chile é realizar uma sessão privada para buscar elementos de juízo com relação à Resolução 54 (XI), letra a).

Representação da COLÔMBIA (Arturo Sarabia Better). Parece-me que o Senhor Representante da Argentina resumiu bem que há dois temas. Na verdade, Embaixador Carlos Higuera, embora seja verdade que no dia 20 deste mês estaremos imersos nas festas de Natal, devemos ser realistas e aceitar também que fevereiro é um mês inativo e que aquilo que não fizemos ou concretizarmos em dezembro não faremos a não ser no final de fevereiro. Desta forma, o Chile propõe que antecipemos as atividades previstas para março. Eu proporia, Embaixador Onis, examinar nos primeiros dias de fevereiro os termos de referência e as atividades que realizaremos no semestre. Proponho separar de forma realista esses temas e antecipar aqueles de março, com base no manifestado pelo Secretário-Geral.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Agora eu estou um pouco confundido. Eu entendi que estamos em uma reunião formal do Comitê e, de acordo com a proposta argentina, que o Senhor Embaixador Onis acaba de explicar, solicita-se à Secretaria os papéis com os termos de referência e os documentos para os seminários oficina, incluídos na Resolução 261, aprovada agora. Vamos examinar isto só quando o retomarmos em fevereiro.

Além disso, estamos tratando uma proposta de uma reunião informal para discutir especificamente a Resolução 54 (XI), letra a), ou seja, o estudo encomendado ao Comitê de Representantes pelo Conselho de Ministros. Tampouco me oponho, Senhor Presidente, nunca me oponho a continuar discutindo qualquer coisa, mas seria melhor esperar um pouco para refletir sobre o que ocorreu com este tema, solicitemos instruções a nossas capitais e reiniciemos o tratamento deste tema quando tivermos uma distância prudente dos fatos das últimas semanas sobre a discussão deste tema.

Como disse o Senhor Representante do Peru, igual temos tempo porque se retomarmos as discussões em fevereiro, somente devemos, consoante a Resolução 54 (XI), informar ao Conselho de Ministros resultados parciais, parciais, em meados de maio. Ao mesmo tempo, é mais importante, já autorizamos a Secretaria-Geral, começar a preparação do documento de base para as deliberações sobre esse estudo. A idéia é fazer um seminário de diferente formato ou outro tipo de atividades. São idéias que temos para discutir porque, como já manifestamos e vimos nas últimas semanas, ficou claro que há sérias divergências no Comitê sobre a forma de levar adiante esse estudo; sobre o procedimento, não sobre a substância.

Então, eu acredito que seria melhor que deixássemos isto, como propôs o Senhor Representante do Peru, para fevereiro, para –digamos- filtrar nossas idéias a esse respeito e começar a discussão de como implementar esta encomenda do Conselho de Ministros ao Comitê, inclusive de uma forma mais organizada. Sobre este ponto eu queria fazer constar que minha Delegação apóia a sugestão feita em outro contexto pela Colômbia e pelo Chile no sentido de examinar e deixar também, em fevereiro, umas reuniões para ver o tema dos métodos de trabalho e de tomada de decisão no Comitê.

A convicção de minha Delegação é que urge fazer em fevereiro este exame, esta reflexão sobre como reforçaremos o papel do Comitê de Representantes em suas

diferentes modalidades: formal, chefes, grupos de trabalho, etc., para fortalecer o papel da ALADI. Obrigado.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Temo que com a intervenção do Senhor Embaixador da Colômbia fiquei um pouco como um embaixador desocupado. Essa não é a idéia. A idéia é que recuperemos força os que trabalhamos *full time* e em muitos casos temos dois chapéus, sem desmerecer, logicamente, as Embaixadas unilaterais que aqui há, mas os que temos dois chapéus às vezes temos muitas outras atividades. Creio que a intervenção do Senhor Embaixador do Brasil me ajudou. Eu não me oponho a que na reunião do dia 20, quando recebamos o Embaixador da Venezuela e tratemos outros assuntos, qualquer um possa apresentar um documento com suas idéias do que deve ser um seminário bem sucedido, e assim teremos todas as férias e aqueles que desejem viajar a seus países poderão levá-las na mala para examinar as novas idéias apresentadas nesse momento. Eu consultarei com minha capital, onde há um novo Governo, como os senhores sabem, com novas idéias. Talvez ele enriqueça minhas idéias para poder analisar em fevereiro. No meu caso e, talvez, no de outros será difícil antes. Obrigado.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Peço desculpas por ter de intervir novamente, mas desejaria apenas manifestar que, de qualquer maneira, o tempo está conspirando contra nós, que existe um prazo a cumprir no mês de maio e, embora seja verdade, como afirma o Senhor Embaixador do Brasil, que devemos entregar algumas conclusões e um estudo com conclusões, propostas de caráter preliminar, como diz a resolução, parece-me que não seria má idéia intercambiar impressões de maneira distendida sobre como abordar esse mandato da melhor forma. Se não for possível fazer isso neste mês, na reunião anterior ao dia 20 ou antes que finalizem as atividades formais deste ano, haveria que tomar a proposta do Senhor Embaixador da Colômbia e dizer que começaremos a tratar esse tema na primeira reunião de fevereiro para ver como daremos cumprimento a esse mandato.

Concordo plenamente com meu colega do Brasil no atinente à importância de que reflitamos sobre como reforçar os mecanismos de tomada de decisões e as diversas instâncias que existem no Comitê, formais e informais, porque creio que isso nos permitirá avançar com mais força. Para finalizar, eu diria que, tomando consciência da circunstância, façamos esta primeira reflexão e análise de como abordar a letra a) da Resolução 54 (XI) na primeira reunião de fevereiro, se não for possível antes.

Representação do MÉXICO (Julio Lampell Adler). Minha Representação desejaria saber se já podemos ter a data tentativa da primeira reunião do Comitê para o próximo ano, pois entendemos que esta seria praticamente a última reunião do ano, sem contar a sessão do dia 20, para receber o Senhor Representante da Venezuela. Seria importante definir já uma data, como se faz tradicionalmente. Se fosse possível, gostaria também de que fosse marcada uma data da reunião informal para tratar o assunto do estudo.

PRESIDENTE. Obrigado. A Presidência toma nota da preocupação da Representação do México e solicita à Secretaria que coordene com o próximo Presidente a possibilidade de que a reunião seja na primeira semana de fevereiro. Não havendo outros assuntos, encerra-se a sessão